

O enigma como estratégia de engajamento: uma análise de títulos e subtítulos no podcast Rádio Novelo Apresenta¹

Rodrigo Pelegrini Ratier²
Universidade de São Paulo – USP

RESUMO

O trabalho busca avaliar as estratégias de engajamento de títulos e subtítulos de “Rádio Novelo Apresenta”, um dos principais podcasts narrativos do Brasil. Por meio da combinação de entrevista semi-estruturada e análise de conteúdo, aponta a indeterminação do fato jornalístico como estratégia mais recorrente, diferenciando-se tanto da titulação clássica do jornalismo impresso quanto dos artifícios consagrados pelo jornalismo digital (títulos motorizados ou caça-cliques por exagero ou ocultação). Propõe a definição de enigma para denominar a opacidade informativa que caracteriza os títulos do podcast, compreendendo a ambiguidade ou a incompreensão acerca do acontecimento jornalístico como uma nova estratégia para o clique.

PALAVRAS-CHAVE

Título; edição; podcast; acontecimento jornalístico; teoria do jornalismo.

INTRODUÇÃO

O “Radio Novelo Apresenta” é um dos podcasts narrativos de maior sucesso no Brasil³. Produzido pela Rádio Novelo, que se define como “a maior produtora de podcasts com DNA jornalístico do país”⁴, o “Apresenta” traz episódios semanais compostos por dois “atos” – duas histórias independentes que guardam alguma relação entre si. Com títulos e subtítulos como “Um mal-entendido – Um erro de escuta e um obituário desmentido” (ep. 125), e “CPF na nota? – Uma pergunta banal e consequências desconcertantes” (ep. 112), o podcast recorre a estratégias de titulação que diferem tanto das jornalismo impresso tradicional quanto das consagradas no ambiente digital.

¹ Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Educação, professor do Curso de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – USP. E-mail: rratier@usp.br.

³ APPLE NEWSROOM. Apple divulga os podcasts mais populares de 2023. São Paulo, 28 nov. 2023. Disponível em:

<https://www.apple.com/br/newsroom/2023/11/apple-shares-the-most-popular-podcasts-of-2023/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

⁴ Disponível em: <https://radionovelo.com.br/sobre-nos/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

Aquelas são pautadas pela clareza e pela síntese do acontecimento jornalístico⁵, (Folha de S. Paulo, 2021, p. 123-124). Estas podem contemplar o título “motorizado” – otimizado para buscadores com o uso de palavras-chave (Bertolini, 2015, p. 5) – ou os “caça-cliques”, que transitam entre a tabloidização (caça-clique por exagero) e o *teaser* (caça-clique por ocultação de dados essenciais para entendimento dos fatos) (Bueno; Reino, 2022, p. 115). Compreender as estratégias de engajamento dos sumários inusuais do “Apresenta” é o objetivo deste trabalho.

METODOLOGIA

O trabalho conjuga análise de conteúdo⁶ (Bardin, 2020) de títulos e subtítulos da totalidade dos 132 episódios de “Rádio Novelo Apresenta” publicados até 5 de junho de 2025⁷; e entrevista semi-estruturada⁸ com Paula Scarpin e Flora Thomson-DeVeaux, respectivamente diretora de criação e diretora de pesquisa da Rádio Novelo⁹.

ANÁLISE

Segundo Thomson-DeVeaux, o objetivo dos títulos e subtítulos do “Apresenta” é extrair o que ela define como “suco metafórico” dos dois atos. Trata-se do esforço de “espremer a história” para que dela surjam temas mais abrangentes – o elo que justificaria a união de duas histórias em um episódio. Thomson-DeVeaux afirma ainda que “manter o mistério”, “não dar spoilers” e “surpreender os ouvintes” são objetivos dos títulos e subtítulos do podcast.

Denominamos **indeterminação do acontecimento jornalístico** a estratégia de engajamento mais recorrente para o efeito pretendido pela autora. A indeterminação do

⁵ Conforme a definição de Rodrigues (2016, 2ª parte, s.p), o acontecimento jornalístico é “um acontecimento de natureza especial, distinguindo-se do número indeterminado dos acontecimentos possíveis em função de uma classificação ou de uma ordem ditada pela lei das probabilidades, sendo inversamente proporcional à probabilidade de ocorrência”.

⁶ O corpus foi organizado em tabela disponível em https://docs.google.com/spreadsheets/d/1odLD3lCAGZ9eu_mlfHFcz2f24vmeETB8h3-cl_aFCNI/edit?usp=sharing. Considerou-se como unidade de registro o conjunto composto por título e subtítulo de cada um dos episódios. A análise categorial e quantitativa observou a recorrência de cinco estratégias de engajamento: indeterminação do acontecimento jornalístico, exagero, recurso ao absurdo/nonsense, citação popular ou de cultura pop, uso do humor.

⁷ Disponíveis em radionovelo.com.br/originais/apresenta/. Acesso em: 20 jun. 2025.

⁸ SCARPIN, Paula; THOMSON-DEVEAUX, Flora. Diretora de criação da Rádio Novelo; Diretora de pesquisa da Rádio Novelo. Entrevista concedida a Rodrigo Pelegrini Ratier, por videoconferência, 17 jun. 2025.

⁹ Scarpin é a idealizadora do “Apresenta”, enquanto Thomson-DeVeaux é a responsável pela titulação dos episódios.

acontecimento ocorre quando a omissão de informações sobre o fato jornalístico impede a compreensão acerca de sua materialidade elementar – o que ocorreu, quem fez o quê, quando e onde. Difere do *teaser* ou caça-clique por ocultação porque, neste, em geral, apenas um dos elementos é sonegado¹⁰.

Adotamos a classificação **indeterminação abrangente** para a ausência dos quatro elementos¹¹. Dos 132 episódios do *corpus*, 45 (34% do total) se enquadram nessa categoria. Falamos em **indeterminação parcial** quando um ou mais elementos estão presentes, mas com escassez de detalhes¹². Nesses casos, pode-se ter pistas acerca do acontecimento jornalístico, mas sem compreensão elementar sobre ele. É o caso de 83 episódios (64% do total). Em apenas 4 episódios (3% do total) o conjunto título-subtítulo se aproxima da clareza e síntese requeridas por titulação jornalística clássica¹³.

O resultado é a construção de um **enigma** – conforme o *Houaiss*, a “definição de algo por suas qualidades ou particularidades, mas difícil de entender” e, por extensão, “texto ou parte dele, frase ou discurso cujo sentido seja *incompreensível* ou *ambíguo*” (itálico nosso).

Outros três mecanismos de linguagem colaboram para o efeito enigma: o recurso ao **absurdo/nonsense**¹⁴ (40 eps., 30% do total)¹⁵ o **exagero** por adjetivação,

¹⁰ Como em: ‘Pior europeu’ do Mundial vence jogo de quase 4h e lidera grupo do Real. UOL, São Paulo, 19 jun. de 2025. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2025/06/18/pachuca-x-red-bull-salzburg-como-foi-o-jogo-mundial-de-clubes.htm?>. Acesso em: 19 jun. 2025; e NUNES, Julia. Ranking da riqueza: qual país tem mais milionários? E a posição do Brasil?. G1, São Paulo, 19 jun. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/06/18/relatorio-global-de-riqueza-ubs-milionarios-eua-brasil.ghml>. Acesso em: 19 jun. 2025.

¹¹ Como em: “Questões de fé – Epitáfios e notas de rodapé” (ep. 75); “Enxugando gelo – De novo, de novo e mais uma vez” (ep. 115); “Uma história original – Uma gruta e aquela que veio depois” (ep. 117).

¹² Como em: “Lado A ou lado B – Palhaços e gêmeas tentando se encontrar”, ep. 110; “Os muros do Juqueri – Remontando o quebra-cabeças de uma internação”, ep. 86; “Minha família é um circo – Debaixo da lona, casos de família”, ep. 77)

¹³ “Fincar o pé - Vencedor do Prêmio Vladimir Herzog 2024 – Episódio publicado em 2023 conta a história de ativista baiano morto pela Polícia Militar” (ep. 101); “Chester, a origem – Tudo o que você queria saber (e até o que não queria) sobre um grande mistério da ceia de Natal no Brasil” (ep. 109, republicação de “Avis rara” (ep. 6), com o mesmo subtítulo); “O buraco que cavamos – Como o Brasil virou o país das apostas”, ep. 107.

¹⁴ Como em: “O barraco do Vicente – Ou: a saga da calota craniana” (ep. 58); “Emergir e submergir – Um açude que sangra e uma ilha num apartamento” (ep. 93); “Espaços de revelação – Quando o gato tira os óculos” (ep. 103).

¹⁵ Como em: “Uma história original – Uma gruta e aquela que veio depois” (ep. 117); “Um grande silêncio – Mulheres no vão entre uma palavra e outra” (ep. 116).

modificação nominal ou verbo de intensidade (43 eps., 33% do total)¹⁶; **citação**, **paródia** ou **trocadilho** com expressões populares ou da cultura pop (33 eps., 25% do total)¹⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avançando na omissão deliberada de informações como estratégia de engajamento, o “Apresenta” pede paciência ao ouvinte que queira decifrar o enigma: não basta o clique imediato, uma vez que, também nas histórias narradas, o suspense retarda a revelação de informações para manter o público conectado.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurance. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2020.
- BERTOLINI, Jeferson. O Novo Título Jornalístico: Dez Categorias do Ambiente Digital. **Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, Curitiba, PR, n. 9, 2015.
- BUENO, Thaísa; REINO, Lucas Santiago Arraes. **Títulos jornalísticos**. São Luís: EDUFMA, 2022.
- RODRIGUES, Adriano Duarte. O acontecimento. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”**. Florianópolis: Insular, 2016. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=M9s6EAAAQBAJ&lpg=PA1960&ots=_qttl2qYE6&dq=RODRIGUES%2C%20A.%20D.%20O%20acontecimento.%20In%3A%20TRAQUINA%2C%20Nelson%20\(Org.\).%20Jornalismo%3A%20quest%C3%B5es%2C%20teorias%20e%20%E2%80%9Cest%C3%B3rias%E2%80%9D.%20Lisboa%3A%20Vega%2C%201999.&lr&hl=pt-BR&pg=PA1971#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=M9s6EAAAQBAJ&lpg=PA1960&ots=_qttl2qYE6&dq=RODRIGUES%2C%20A.%20D.%20O%20acontecimento.%20In%3A%20TRAQUINA%2C%20Nelson%20(Org.).%20Jornalismo%3A%20quest%C3%B5es%2C%20teorias%20e%20%E2%80%9Cest%C3%B3rias%E2%80%9D.%20Lisboa%3A%20Vega%2C%201999.&lr&hl=pt-BR&pg=PA1971#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 19 de junho de 2025.
- FOLHA DE S.PAULO. **Manual da Redação: Folha de S. Paulo: as normas de escrita e conduta do principal jornal do país**. São Paulo: Publifolha, 2021.

¹⁶ Como em: “Todo dia um 7x1 – Derrotas tão espetaculares que talvez carreguem traços de vitória” (ep. 126); “Cartões postais do fim do mundo – Recados da crise migratória e das profundezas do planeta” (ep. 100).

¹⁷ Como em: “Gregos e alagoanos – Um cavalo de Troia no meio de Maceió” (ep. 59); “Guerras de cem anos – Histórias de brigas que não acabam” (ep. 52).